

EDUCAÇÃO FINANCEIRA, A FERRAMENTA DE INCLUSÃO NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS PARA CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FINANCIAL EDUCATION A TOOL FOR INCLUSION IN THE EDUCATION OF YOUNG PEOPLE AND ADULTS FOR BUILDING A SECURE FUTURE: A LITERATURE REVIEW

Alcides Coelho Borges Neto¹
Eline das Flores Victor²

RESUMO: Como as pessoas têm dificuldades em gerir suas finanças, o endividamento das famílias vem aumentando e isso tem um impacto negativo na saúde financeira. Dessa forma, a educação financeira é um recurso extremamente útil, especialmente para os estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) que já estão inseridos no mercado de trabalho. Esta pesquisa tem por objetivo evidenciar a importância da educação financeira para alunos da EJA, visando melhorar sua qualidade de vida e entendimento de assuntos ligados às finanças pessoais e profissionais. Esta pesquisa qualitativa busca fornecer aos alunos e à comunidade escolar métodos adequados para a reflexão e o aprendizado sobre o conceito de Educação Financeira, com o foco nos estudantes da EJA.

1236

Palavras-chave: Ensino. Educação Financeira. Educação de Jovens e Adultos.

ABSTRACT: As people have difficulties managing their finances, family indebtedness has been increasing and this has a negative impact on financial health. Thus, financial education is an extremely useful resource, especially for students of the Young and Adult Education (EJA) modality who are already inserted in the labor market. This research aims to demonstrate the importance of financial education for EJA students, aiming to improve their quality of life and understanding of issues related to personal and professional finances. This qualitative research seeks to provide students and the school community with appropriate methods for reflection and learning about the concept of Financial Education, with a focus on EJA students.

Keywords: Teaching. Financial Education. Young and Adult Education.

¹Mestrando em Ensino das Ciências na Educação Básica pela Universidade do Grande Rio.

²Doutora em Modalagem Computacional pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

INTRODUÇÃO

A Educação Financeira na EJA é uma importante ferramenta para ajudar os alunos a desenvolver habilidades econômicas básicas, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aprender a gerenciar seu próprio dinheiro. Através dela, os alunos adquirem conhecimento sobre finanças, tais como planejamento financeiro, orçamento, investimento, empréstimo e outras habilidades relacionadas à economia.

A Educação Financeira na EJA pode ajudar os alunos a desenvolver habilidades necessárias para tomar decisões financeiras responsáveis, tornando-os mais conscientes de seus limites financeiros e preparando-os para as escolhas que terão que fazer na vida adulta (Costa et al., 2019).

Desde 2018, a educação financeira passou a integrar a Base Curricular Comum Nacional (BNCC) do Brasil, no entanto, o tema ainda é pouco explorado nas aulas, mesmo tendo ganhado destaque nos últimos tempos.

Muitas pessoas, desde muito jovens, se veem responsáveis pelos assuntos financeiros da família, ou mesmo por contrair dívidas. Considerando que os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) são adultos, é razoável supor que eles estejam preparados para gerenciar com responsabilidade suas finanças.

A temática a ser discutida é a relevância da educação financeira na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Isso é importante, pois um dos motivos pelos quais grande parte desses alunos deixou de frequentar a escola foi para auxiliar nas finanças domésticas, a fim de proporcionar um melhor rendimento para suas famílias.

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar na literatura científica publicações que evidenciem a importância da educação financeira para os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e como seu aprendizado pode melhorar a qualidade de vida deles e de seus familiares.

É de extrema importância que a comunidade escolar perceba que esse conhecimento ajudará os estudantes a entenderem melhor assuntos ligados às finanças pessoais, desde o seu dia a dia até fatos relacionados à sua carreira profissional.

Esta revisão literária aborda a Educação Financeira na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e tem como proposta pesquisar artigos entre 2013 e 2022 na plataforma Google Acadêmico. O restante deste artigo está organizado da seguinte forma: uma seção

para referencial teórico; uma sobre metodologia da pesquisa; uma sobre descrição e análise de dados e para finalizar uma seção que aborda sobre as considerações finais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ter sucesso financeiro é uma ideia simples: gastar menos do que você ganha e investir bem a diferença, quem entender a importância desta regra será bem-sucedido. (CERBASI, 2009).

De acordo com Teixeira et al. (2010), a educação financeira se trata da arte de usar os princípios e conceitos financeiros para auxiliar na tomada de decisões monetárias individuais.

Grohmann, Klühs e Menkhoff (2018) destacam que esse conhecimento pode contribuir com a inclusão financeira de pessoas que tenham acesso a ele.

Educação financeira é importante, pois fornece conhecimentos sobre como gerir suas finanças, ou seja, ela funciona como um meio para controlar o seu dinheiro. (LELIS, 2006)

Nos anos 90, no Brasil, a educação financeira foi direcionada para pessoas com capital financeiro disponível para investir, incluindo aconselhamento sobre como alocar seus recursos econômicos por um determinado período de tempo (Araújo e Calife, 2014).

Tomar decisões com discrição e moderação é importante, ainda que não haja nada de errado em ter dívidas. No entanto, antes de se comprometer com elas, é necessário verificar se tem condições de arcar com elas no futuro para garantir que pode pagá-las.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi criada para oferecer às pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade apropriada, ou que não aprenderam a ler e a escrever, a possibilidade de adquirirem os conhecimentos básicos. (PAIVA, 1973)

A EJA é destinada às pessoas mais velhas e boa parte delas já inseridas no mundo do trabalho, necessitando de concluir os estudos para se destacar no emprego ou para satisfazer seu desejo de alcançar a graduação. (BRITO, 2011)

A Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394) de 1996 estabeleceu a Educação de Jovens e Adultos (EJA) para aqueles que não concluíram seus estudos básicos na idade regular, oferecendo gratuitamente a educação a jovens e adultos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN/1996), no seu Art. 37, prevê a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Oliveira e Nóbrega (2021) apontam que muitas pessoas optam por deixar a escola porque se sentem excluídas da sociedade e do sistema econômico, além dos métodos de ensino estabelecidos nas instituições de ensino.

Pessoas jovens e adultas que tiveram baixo rendimento escolar podem desenvolver sentimentos de inferioridade, devido à percepção de insucesso que lhes é imposta como consequência do fracasso escolar. (SANTOS, 2003)

É necessário ter acesso à educação para o exercício pleno da cidadania, mas existem aqueles que não puderam aproveitá-la na idade apropriada. Nesse caso, jovens e adultos preenchem essa lacuna no ensino, através da Educação de Jovens e Adultos. (BRITO, 2011)

Esta modalidade tem como objetivo fornecer às pessoas que não tiveram acesso à educação formal durante sua infância e adolescência, uma oportunidade de adquirir conhecimento e aprender ao longo da vida. (BRASIL, 1996).

A Educação Financeira é muito importante tanto para as escolas quanto para os lares, pois ela destaca os efeitos nocivos do consumismo que afetam o meio ambiente e previne o aumento da dívida entre a população.

A alfabetização financeira é essencial para que o planejamento financeiro se torne um elemento importante na tomada de decisões eficazes. De acordo com Accorsi et al. (2017), essa compreensão pode ajudar os indivíduos a tomarem decisões melhores.

Poupar e consumir de forma consciente deveria ser um comportamento usual na vida das pessoas, mas infelizmente a realidade é que a sociedade tem adotado uma postura contrária àquela sugerida do início deste parágrafo.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Os estudos mostraram que os programas de Educação Financeira na EJA têm sido benéficos para os alunos, ajudando-os a desenvolver habilidades de tomada de decisão financeira e a melhorar seus conhecimentos sobre finanças. No entanto, ainda existem lacunas no conhecimento sobre o tema, sendo necessários mais estudos para fornecer uma compreensão mais profunda das metodologias de ensino e dos resultados dos programas de Educação Financeira na EJA.

A Educação Financeira na Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um assunto de interesse crescente e esse conceito tem sido considerado como uma importante ferramenta para a inclusão financeira e social para esse público de estudantes, mas poucos estudos têm abordado especificamente a Educação Financeira na EJA.

Este estudo é qualitativo e foi realizada neste trabalho uma revisão narrativa, com o foco de explorar e problematizar lacunas sobre o tema abordado. De acordo com Rother (2007), a revisão narrativa é um método de estudo e publicação amplo que é adequado para descrever e analisar o desenvolvimento ou o “estado da arte” de um assunto específico, tanto do ponto de vista teórico quanto do contexto.

Para a seleção dos artigos base desta pesquisa, a fonte usada foi a plataforma Google Acadêmico. Esses artigos serão apresentados em ordem cronológica.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Na plataforma utilizada para encontrar estudos realizados por outros pesquisadores, foram encontrados por volta de aproximadamente 73 trabalhos acadêmicos, utilizando a palavra "Educação Financeira na Educação de Jovens e Adultos" entre aspas, pelo fato de este recurso auxiliar na precisão dos resultados da pesquisa. Porém, dos que tinham mais aderência ao estudo "Educação Financeira como ferramenta de inclusão no Ensino de Jovens e Adultos para construção de um futuro seguro", foram apenas 10 artigos, pois destacavam-se nesta seleção por serem os mais relevantes para este estudo.

Com base nos achados sobre o tema alvo de estudo, cada um dos artigos será apresentado na tabela abaixo e, logo na sequência, serão comentados aqui nesta seção com o propósito de contribuir para uma educação significativa para aqueles que desejam aprender sobre o tema abordado neste trabalho.

Na tabela será apresentado em ordem cronológica descrevendo o nome do trabalho, o ano de publicação do mesmo e por fim o(s) nome(s) do(s) autor(es) de cada uma das pesquisas que será realizada a revisão de literatura.

Tabela 1 – Trabalhos sobre Educação Financeira na EJA de 2013 a 2022

Título	Ano	Autor
A Educação Financeira na Educação de Jovens e Adultos: uma leitura da produção de significados financeiro-econômicos de dois indivíduos-consumidores	2013	Amanda Fabri de Resende

Educação Financeira Aplicada à Educação de Jovens e Adultos na Região do PADAP, Minas Gerais	2015	Claudia Adriana Silva Ribeiro, Tatiane Taline Silva Alves, Gilson Luiz Rodrigues Souza, Keny de Melo Souza
A abordagem da educação financeira nas escolas: uma proposta didática para educação de jovens e adultos nos anos finais do ensino fundamental	2015	Vanessa de Albuquerque Laport
Educação financeira escolar na EJA: discutindo a organização orçamentária e a gestão de pequenos negócios informais	2018	Lilian Regina Araujo dos Santos
Educação financeira crítica: a gestão do orçamento familiar por meio de uma prática pedagógica na educação de jovens e adultos	2019	Júlio César Rossetto
Educação Financeira na EJA: proposta de uma sequência didática à luz da Teoria da Aprendizagem Significativa Crítica	2020	Geovânia dos Santos Seixas, Maria Cecília Pereira Santarosa, Naíma Soltau Ferrão
INTERDISCIPLINARIDADE: explorando o tema Educação Financeira na EJA	2021	Clarissa Olgín, Larissa Silva
UEPS para a investigação da educação financeira na educação de jovens e adultos (EJA)	2021	Elis Puntel
Educação Financeira na educação de jovens e adultos: um olhar em pesquisas acadêmicas desenvolvidas nas últimas duas décadas	2021	Elis Puntel, Vaneza de Carli Tibulo
Educação Financeira com estudantes do 2º ano do ensino médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Irupi – ES	2022	Marco Aurélio Kistemann Junior., Luiz Paulo Xisto

Fonte: Google Acadêmico

1241

DISCUSSÃO

Os alunos da EJA por se tratar de um público adulto e por já se encontrarem no mercado de trabalho é necessário que os conteúdos abordados em aula venha de encontro com as suas práticas cotidianas e ao abordar o conceito de Educação Financeira para os estudantes desta modalidade de ensino proporcionará na melhora da vida de quem aprende esse conteúdo e também proporcionará melhor qualidade de vida para os seus familiares.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O CONSUMO CONSCIENTE

Educação envolvendo finanças é importante para que se possa desenvolver uma consciência financeira, o que significa entender como o dinheiro funciona, como administrar os seus recursos, como poupar e como investir. O Consumo Consciente, por sua vez, é o hábito de pensar antes de comprar, avaliar se aquilo que se está comprando é realmente necessário e se o preço é justo. Logo abaixo há alguns trabalhos sobre Educação Financeira que tem como foco mostrar que esse tema é fundamental para o

desenvolvimento de um Consumo Consciente, pois ela ensina a pensar antes de gastar, a avaliar preços, a comparar produtos e a economizar.

Resende (2013) destaca em sua pesquisa o resultado de questões financeiras e de tomada de decisões financeiras de dois indivíduos consumidores da EJA. O foco principal da pesquisa foi desenvolver produtos educacionais que lidassem com situações econômicas e financeiras. Neste mesmo trabalho observou-se que alguns comportamentos do consumidor são considerados femininos ou masculinos e foi destacado que há um pré-conceito em relação às mulheres, pois a sociedade acredita que as mulheres gastam mais com coisas supérfluas do que os homens.

De acordo com Ribeiro et al (2015) a educação Financeira é necessária para repensar ações relacionadas ao consumismo capitalista. A escola é ambiente ideal para a conscientização, como é o caso da EJA no PADAP. Alunos da modalidade de ensino de Jovens Adultos por serem chefes de família, podem se beneficiar com a educação financeira para expansão financeira em grupo, além da cooperativa agrícola COOPADAP.

Santos (2018) em seu trabalho foi desenvolvido quatro roteiros que trazem uma abordagem de tópicos relacionados ao consumismo e às práticas cotidianas de consumo. Buscamos, assim, enfatizar aos estudantes a necessidade de se saber identificar de forma objetiva suas necessidades e seus desejos, a fim de melhor controlá-los.

O estudo de Rossetto (2019) explora o desenvolvimento de práticas educativas baseadas na educação financeira crítica e as convicções dos autores que defendem a relevância deste tema para o ensino da gestão do consumo pessoal autônomo e crítico para estudantes do segundo ano do ensino médio da EJA. O objetivo deste estudo foi analisar o impacto da educação financeira crítica nas finanças familiares dos alunos.

De acordo com Puntel (2021), a educação financeira é um processo educacional projetado para aprofundar a compreensão do público sobre conceitos e produtos financeiros. Esta pesquisa tem como foco a criação de Unidades didáticas potencialmente significativas (UEPS) para o ensino de educação financeira em um ambiente didático interdisciplinar. Os materiais estão organizados em quatro unidades de ensino de anos finais do Ensino Fundamental EJA, cada uma abordando um tema de educação financeira. A expectativa da pesquisa é que as aulas de matemática envolvam cada vez mais a mobilização de registros diversos, a busca de relações entre conceitos e

conteúdos diante de situações econômico-financeiras, muitas vezes remetidas à situação de consumo.

Puntel, Tibulo (2021) destacam que o objetivo da pesquisa é investigar como a Educação Financeira na Educação de Jovens e Adultos tem sido trabalhada em sala de aula. Os principais resultados obtidos indicam que, ao se discutir a Educação Financeira, é perceptível a relevância do tema tomada de decisão.

MATERIAIS EDUCACIONAIS PARA AUXILIAR NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

As pesquisas apresentadas nesta seção têm como propósito elaborar materiais educacionais, que consistem numa sequência didática de atividades que podem ajudar a ensinar os estudantes os fundamentos da educação financeira. Os livros podem abranger tópicos como conceitos elementares da matemática financeira e aborda questões como orçamento, controle de gastos, crédito e outros.

Laporte (2015) desenvolveu um produto educacional para incentivar os alunos da EJA a aprenderem sobre educação financeira. A sequência de atividades se concentra em questões cotidianas para ajudar a preencher as lacunas existentes no histórico escolar dos alunos da EJA. O foco do projeto foi promover o diálogo interdisciplinar, com a matemática e a educação financeira como principais fatores motivadores.

Seixas, Santarosa e Ferrão (2020) afirmaram em sua pesquisa que a educação financeira não escolar visa capacitar os alunos a serem críticos na análise dos problemas financeiros que surgem no dia a dia e na sociedade. Neste trabalho foi apresentado uma sequência didática, desenvolvida para aplicação nas modalidades de educação de jovens e adultos (EJA), fundamentada nos princípios de promoção da aprendizagem significativa e crítica. As atividades sugeridas incluem razões, proporções, porcentagens, regra de três, conceitos de juros simples e compostos. Estruturalmente, as sequências demonstram claramente diferentes estratégias: Um questionário semiestruturado, um diário de classe, um livro didático, questões de testes nacionais de proficiência, certificações para jovens e adultos.

Olgin, Silva (2021) apresentam um trabalho de pesquisa sobre o desenvolvimento do tema da alfabetização financeira na educação de jovens e adultos (EJA), tratando de realidades e direitos e deveres relacionados à vida pessoal, coletiva e ambiental e uma delas é a educação financeira. O estudo foi de caráter qualitativo, com características de estudo

de caso, e sua análise foi realizada por meio de uma triangulação conforme Freitas e Jabbour (2011). Os fatos encontrados na análise dos dados foram formados a partir do uso de dois questionários, gravações de áudio, fotografias, materiais produzidos pelos alunos e diários de campo do pesquisador/professor. Essas informações revelaram três categorias de análises descritivas. Analfabetismo financeiro, gestão financeira e tomada de decisões; Ao final da pesquisa, um produto educacional foi criado e disponibilizado.

Kistemann Jr., Xisto (2022) desenvolveu um estudo centrado na existência de educação financeira no contexto da EJA. Teoricamente, é baseado em pressupostos críticos de ensino de matemática, modelos de campo semântico, ideias empreendedoras e pesquisa realizadas na EJA, investigando-se a geração de significado e a tomada de decisão dos alunos na resolução de problemas nas áreas de alfabetização financeira e empreendedorismo. Como resultado desta pesquisa, apresenta-se aqui um produto educacional que os educadores matemáticos podem utilizar para transmitir situações em que os alunos atuam em cenários de pesquisa sobre temas financeiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das pesquisas realizadas para o desenvolvimento deste trabalho, fica evidente que a educação financeira é uma ferramenta importante para ajudar os alunos da EJA a desenvolver competências para a tomada de decisões financeiras. A pesquisa mostrou que a educação financeira pode ser ensinada de forma significativa e crítica, com foco na aquisição de conhecimentos e habilidades que possam ser aplicadas à realidade social e financeira dos alunos. Além disso, os resultados mostraram que a educação financeira pode ser usada para ajudar os alunos a desenvolver habilidades de tomada de decisão, criar consciência econômica e promover o empreendedorismo.

1244

REFERÊNCIAS

ACCORSI, R. S. et al. **Influência do curso de Administração nas finanças pessoais de seus alunos**. Acta Negócios, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 79-106, 2018. Acesso em: 04 nov. 2022. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/actanegocios/article/view/1023>.

ARAUJO, F. C. ; Calife, F. E. **A história não contada da educação financeira no Brasil**. In: José Roberto Romeu Roque. (Org.). Otimização na recuperação de ativos financeiros. red.São Paulo: IBeGI, 2014, v. 4, p. 17-27. Acesso em: 30 de out. 2022. Disponível em: <https://www.boavistaservicos.com.br/wp-content/uploads/2014/08/A-hist%C3%B3ria-n%C3%A3o-contada-da-educa%C3%A7%C3%A3o-financeira-no-Brasil.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Acesso em: 05 de Nov. 2022. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996. Acesso em: 28 de out. 2022. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRITO, J. A. M. **As praticas de letramento no contexto da EJA**. 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação/UFAM. Acesso em: 31 de out. 2022. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/4205/2/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Jos%C3%A9%20Amarino.pdf>

CERBASI, G. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. São Paulo: Sextante, 2009.

COSTA, R. P., Pacheco, G. S., & SANTOS, M. A. (2019). **Educação financeira para jovens em idade escolar: a contribuição da economia para o desenvolvimento de competências financeiras**. *Educação & Sociedade*, 40(146), e398744.

FAMÁ, R.; PRADO, A. B. B. **Mobilidade Social no Brasil e a Importância da Educação Financeira para a Sociedade**. In: SimPEAD Simpósio de Pesquisa e Ensino em Administração, 2014, São Paulo. Anais do Simpead, 2014. Acesso em: 03 nov. 2022. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/ReFAE/article/download/5135/5675>

1245

GADOTTI, A. C.; BAIER, T. **Educação Financeira por meio de dados reais: atividades didáticas para a educação básica**. *Revista de Educação, Ciências e Matemática*, v.6, p.100-109, 2016. Acesso em: 02 de Nov. 2022. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/recm/article/view/4073>

GROHMANN, A.; KLÜHS, T.; MENKHOFF, L. **Does financial literacy improve financial inclusion? Cross country evidence**. *World Development*. v. III, p. 84-96, 2019. Acesso em: 01 de nov. 2022. Acesso em: 01 de nov. de 2022. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3034178

GRACINDO, R. V. **Educação de Jovens e Adultos e o PNE 2011-2020: avaliação e perspectivas**. In: DOURADO, L. (Org.). *Plano Nacional de Educação (2011-2020): Avaliação e Perspectivas*. 2 ed. Belo Horizonte: Ed. UFG/Autêntica, 2011. p.137-192.

KISTEMANN JR., M. A., XISTO, L. P. **Educação Financeira com estudantes do 2º ano do ensino médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Irupi - ES**. *Educação Matemática Pesquisa*, v. 24, p. 41-69, 2022. Acesso em: 04.01.2023. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/emp/article/view/54074>

LAPORT, V. A. **A abordagem da educação financeira nas escolas: uma proposta didática para educação de jovens e adultos nos anos finais do ensino fundamental**. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências) – Universidade do Grande Rio, Duque de Caxias,

2015. Acesso em: 04.01.2023. Disponível em:
<https://tede.unigranrio.edu.br/handle/tede/271>

LELIS, M. G. **Educação financeira e empreendedorismo**. Centro de Produções Técnicas, 2006.

OLGIN, C., SILVA, L. **INTERDISCIPLINARIDADE: explorando o tema Educação Financeira na EJA**. *Communitas*, [S.l.], v. 5, n. 11, p. 36-55, 2021. Acesso em: 07.01.2023. Disponível em:
<https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/article/view/5347>

OLIVEIRA, F. L.; NOBREGA, L. **Evasão escolar: um problema que se perpetua na educação brasileira**. *Revista Educação Pública*, v. 21, p. 1-4, 2021. Acesso em: 27 de out. 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/19/evasao-escolar-um-problema-que-se-perpetua-na-educacao-brasileira>

PAIVA, V. P. *Educação popular e educação de jovens e adultos*. Rio de Janeiro: Loyola, 1973.

PUNTEL, E. **UEPS para a investigação da educação financeira na educação de jovens e adultos (EJA)** Dissertação (Mestrado em em Educação Matemática e Ensino de Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021. Acesso em: 08.01.2023. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/23674>

PUNTEL, E., TIBULO, V. C. **Educação Financeira na educação de jovens e adultos: um olhar em pesquisas acadêmicas desenvolvidas nas últimas duas décadas**. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática (REnCiMa)*, v. 12, p. 1-25, 2021. Acesso em: 10.01.2023. Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/3157-Texto%20do%20artigo-12407-1-10-20211002.pdf>

RESENDE, A. F. **A Educação Financeira na Educação de Jovens e Adultos: uma leitura da produção de significados financeiro-econômicos de dois indivíduos-consumidores**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013. Acesso em: 10.01.2023. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/983>

RIBEIRO, C. A. S., ALVES, T. T. S., SOUZA, G. L. R., SOUZA, K. M. **Educação Financeira Aplicada à Educação de Jovens e Adultos na Região do PADAP, Minas Gerais n. 11 (2015):** *Revista Brasileira de Educação e Cultura / Número XI / Jan-jun 2015* Acesso em: 03.01.2023. Disponível em:
<https://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura/article/view/207>

ROTHER, E. T. **Revisão sistemática X Revisão narrativa**. *Acta Paulista de Enfermagem*, [online]. 2007, vol. 20, n. 2. Acesso em: 20.01.2022. Disponível em: <https://actape.org/en/article/systematic-literature-review-x-narrative-review/>

ROSSETTO, J. C. **Educação financeira crítica: a gestão do orçamento familiar por meio de uma prática pedagógica na educação de jovens e adultos**. Dissertação (Mestrado

Profissional em Ensino de Ciências Exatas) – Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2019. Acesso em: 03.01.2023. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/items/bdb3d3a4-8ffd-46ad-aecb-bcb674f9cec9>

SANTOS, J. M. **A Educação Financeira na Educação de Jovens e Adultos: uma leitura da produção de significados financeiro-econômicos de dois indivíduos-consumidores.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013. Acesso em: 03.01.2023. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/983>

SANTOS, L. R. A. **Educação financeira escolar na EJA: discutindo a organização orçamentária e a gestão de pequenos negócios informais.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018. Acesso em: 04.01.2023. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/10910/1/lilianreginaaraujodossantos.pdf>

SANTOS, M. L. L. **Educação de jovens e adultos: marcas da violência na produção poética.** Passo Fundo: UPF, 2003.

TEIXEIRA, A. O. et al. **Vantagens e desvantagens da implantação da disciplina educação financeira nas escolas de ensino médio na cidade de pinhais.** 2010. 82f. Monografia (Graduação em Administração de Empresas) – Faculdades de Pinhais, Pinhais, 2010. Acesso em: 30 de out. 2022. Disponível em: <https://educacaofinanceira.com.br/wp-content/uploads/2021/11/tcc-vantagens-e-desvantagens-da-implantacao-da.pdf>

SEIXAS, G. S., SANTAROSA, M. C. P., FERRÃO, N. S. **Educação Financeira na EJA: proposta de uma sequência didática à luz da Teoria da Aprendizagem Significativa Crítica.** RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT, v. 9, p. e3739119803, 2020. Acesso em: 06.01.2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/347049485_Educacao_Financeira_na_EJA_proposta_de_uma_sequencia_didatica_a_luz_da_Teoria_da_Aprendizagem_Significativa_Critica